

Las redes sociales digitales como factor de proximidad entre la sociedad y los gobiernos subnacionales en México

*Digital Social Networks as a Factor of Proximity Between Society and
Subnational Governments in Mexico*

*Redes sociais digitais como fator de proximidade entre a sociedade e os
governos subnacionais no México*

Leticia Contreras Orozco

Facultad de Ciencias Políticas y Sociales, Universidad Autónoma del Estado de México,
México

lcotutor@yahoo.com

Número 12. Julio - Diciembre 2017

Resumen

El uso de redes sociales digitales por parte de los gobiernos ha crecido en años recientes y, además, se ha convertido, por una parte, en una oportunidad para acercarse a la ciudadanía, pero, por otra, en un gran reto: ¿Qué redes sociales utilizar y para qué?

El objetivo central de este trabajo fue conocer cuáles son las redes sociales más utilizadas por los gobiernos subnacionales en México y examinar la forma en que se usan, así como sus posibles limitaciones. Para lograrlo, se realizó un estudio exploratorio de las páginas web de cada uno de los gobiernos subnacionales para comprobar si en dicho portal se contemplaba a las redes sociales como una forma de poner en contacto a los ciudadanos con su gobierno. Una vez identificadas las redes sociales más utilizadas, se realizó un seguimiento de las publicaciones en Facebook (por ser la más utilizada) durante tres meses de los 32 gobiernos a fin de determinar cómo se usa esta red social.

Las redes sociales más utilizadas fueron: Facebook, Twitter, YouTube e Instagram. Solo un gobierno subnacional no utiliza actualmente ninguna de estas redes. Sin embargo, a pesar del potencial de estas herramientas, aún no constituyen un mecanismo de vinculación real entre gobierno y ciudadanos. Finalmente, se plantea una propuesta de estrategia para mejorar el uso de las redes sociales por parte de los gobiernos subnacionales.

Palabras clave: gobierno abierto, gobierno electrónico, redes sociales, TIC, web 2.0.

Abstract

The use of digital social networks by governments has grown in recent years and has also become, on one hand, an opportunity to approach citizenship but, on the other, a great challenge: What social networks to use and why?

The main objective of this work was to find out which are the most used social networks by the subnational governments in Mexico and to examine the way in which they are used, as well as their possible limitations. To achieve this, an exploratory study of the websites of each of the subnational governments was carried out to check whether social networks were viewed in the portal as a means of bringing citizens into contact with their government. Once identified the most used social networks, the publications on Facebook for three months of the 32 governments were tracked to determine how this social network is used.

The most used social networks were: Facebook, Twitter, YouTube and Instagram. Only a subnational government does not currently use any of these networks. However, despite the potential of these tools, they do not yet constitute a mechanism of real link between government and citizens. Finally, a strategy is proposed to improve the use of social networks by subnational governments.

Keywords: open government, e-government, social media, ICT, web 2.0.

Resumo

O uso das redes sociais digitais pelos governos tem crescido nos últimos anos e, além disso, se tornou, por um lado, uma oportunidade para se aproximar dos cidadãos, mas, por outro lado, um grande desafio: quais redes Use social e para quê?

O objetivo principal deste trabalho foi saber quais redes sociais são mais utilizadas pelos governos subnacionais no México e examinar a forma como são utilizados, bem como suas possíveis limitações. Para conseguir isso, foi realizado um estudo exploratório das páginas da Web de cada um dos governos subnacionais para verificar se as redes sociais foram contempladas no portal como forma de colocar os cidadãos em contato com seu governo. Uma vez que as redes sociais mais utilizadas foram identificadas, as publicações no Facebook (sendo as mais usadas) foram monitoradas durante três meses dos 32 governos para determinar como essa rede social é usada.

As redes sociais mais utilizadas foram: Facebook, Twitter, YouTube e Instagram. Apenas um governo subnacional atualmente não usa nenhuma dessas redes. No entanto, apesar do potencial dessas ferramentas, eles ainda não constituem um mecanismo de vínculo real entre o governo e os cidadãos. Finalmente, propõe-se uma proposta de estratégia para melhorar o uso das redes sociais pelos governos subnacionais.

Palavras-chave: governo aberto, governo eletrônico, redes sociais, TIC, web 2.0.